



Notícia BAD

Boletim informativo da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
Nº20 Janeiro 2010

Sumário

- . Editorial
- . Destaques
 - Tributo de homenagem a Henrique Barreto Nunes
 - Pedro López Gomez
- . Notícias
 - Projecto Ilha a Ler
 - 10.º Congresso da BAD na Web 2.0
- . Acontece em Fevereiro...

Editorial

Em merecida homenagem ao colega **Henrique Barreto Nunes**, a BAD convida todos os interessados a participar no almoço a realizar no próximo dia 6 de Fevereiro, sábado, às 13.00 h, no PORTO, no Palacete Pinto Leite (antigo Conservatório de Música do Porto), Rua da Maternidade, 3-9.

As inscrições para o almoço, com o custo de 25 €, deverão ser recebidas na BAD (Rua Morais Soares, nº 43-C 1- Drt – 1900-341 Lisboa), impreterivelmente até 28 de Janeiro, acompanhadas do cheque correspondente, passado à ordem de UNISELF, e referindo o nome do participante, seu endereço electrónico ou contacto telefónico, para possibilitar a confirmação da reserva.

Destaques

Tributo de homenagem a Henrique Barreto Nunes

Henrique Barreto Nunes deixou recentemente a direcção da Biblioteca Pública de Braga-U.M. que exercia há mais de 30 anos, com a inextinguível competência, dedicação, profissionalismo e paixão pelos livros que todos lhe reconhecem e de que é o melhor exemplo para centenas de alunos e de bibliotecários, mais ou menos jovens, que sempre tiveram e continuam a contar com o seu apoio, conselho e esclarecida orientação.

Lembramos, nesse contexto, que além de ter colaborado em muitos cursos da BAD e das instituições mais representativas do sector, desde 1986 foi Assistente Convidado do Curso de Especialização em Ciências Documentais da Faculdade de Letras do Porto e docente da disciplina de Leitura Pública em outros similares das Universidades de Lisboa e de Coimbra, na última das

quais obtivera a licenciatura em História e, em 1974, o Curso de Bibliotecário-Arquivista.

Minhoto assumido e orgulhoso da profissão que é a nossa, a sua acção deixa marcas profundas a nível local, regional e nacional e não há instituição na vida cultural de Braga que lhe não seja devedora, quase sempre até do seu estímulo fundacional e inovador, que a todas ampara e distingue.

Homem íntegro, vertical, de uma modéstia a toda a prova, de grande rigor e exigência acerca do seu próprio trabalho, na mensagem de despedida que divulgou, adivinha-se, mais do que um certo cansaço e desgaste físico, a recusa em reduzir as funções, que sempre exerceu com toda a dignidade, a uma actividade rotineira, burocrática e sem chama, vítima de uma progressiva e insuportável falta de recursos, contra a qual sentiu que não adiantava continuar a lutar.

Activamente interessado na Arqueologia desde a juventude, intrépido defensor do Salvamento da Bracara



Augusta, fundador e dirigente da ASPA (Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural) e militante de tantas outras causas cívicas, é unanimemente reconhecido pelos seus concidadãos e pelos colegas de todo o país, como uma figura cultural de relevo.

Eleito para a Assembleia da Universidade do Minho e para o respectivo Senado Universitário, membro do seu Conselho Cultural e da Comissão Instaladora da Casa-Museu de Monção – sua terra natal – assim como do Conselho Científico da Sociedade Martins Sarmento (Guimarães) e do Conselho Consultivo da associação literária “Autores de Braga”, do Conselho Superior das Bibliotecas Portuguesas, do Conselho Consultivo do Instituto Português do Livro e da Leitura e do Núcleo de Apoio do Serviço de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian, integra agora a Comissão de Honra do Plano Nacional de Leitura.

Foi dirigente da BIBLIOMÉDIA, da Secção Portuguesa do IBBY e da LITTERA, integrou em diferentes períodos os Corpos Dirigentes da BAD, que sempre tem contado com a sua dedicada colaboração na organização de Congressos e demais iniciativas.

Não pode deixar de dar-se especial realce ao seu decisivo papel a propósito do arranque e desenvolvimento da rede de leitura pública, muito em particular no norte do país, tirando partido do profundo conhecimento dessa realidade e dos proveitosos contactos profissionais e viagens de estudo que fez no estrangeiro, com intervenções em vários congressos e seminários, sobretudo no domínio do livro e das bibliotecas em Portugal.

Foi para estas, aliás, o especial enfoque, embora não exclusivo, da sua obra “Da biblioteca ao leitor” (Braga: Autores de Braga, 1996; 2ª ed. 1998), muito útil a quem pretender analisar a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Grande conhecedor da produção literária nacional, devemos-lhe também a organização de diversas bibliografias que representaram um excelente apoio para o trabalho de campo - bibliografia essencial para as bibliotecas públicas - ou foram produto de importantes trabalhos de investigação sobre personalidades que despertaram o seu interesse. Igualmente reuniu em livros as obras de vários autores, sem descurar a coordenação e co-autoria de trabalhos de outro género, como património, arqueologia e história local.

Além de diversa colaboração na imprensa minhota, foi ainda director das revistas “Minia” (ASPA) e Bibliomédia, sendo actualmente coordenador editorial da revista “Forum” (Conselho Cultural da Universidade do Minho) e director do “Solta Palavra : Boletim do CRILIJ” (Porto).

Apesar de uma prolífica actividade de escrita, consideramos que está ainda, em grande parte, por fazer a história da sua acção na Biblioteca Pública de Braga, integrada na Universidade do Minho, e sobretudo o muito (tudo?) que lhe deve a sua nova e moderna Biblioteca “Lúcio Craveiro da Silva”.

Foi, portanto, justíssimo o tributo de homenagem e amizade que instituições culturais de Braga, como a ASPA, a Associação Cultural Francisco Sá de Miranda e o Estaleiro Cultural Velha-a-Branca - a que se juntaram várias outras e um numeroso grupo de amigos - lhe quiseram prestar, num jantar que os reuniu no Mosteiro de Tibães, seguido de um adequado programa cultural.

Por outro lado, ainda em Novembro, colegas da BAD-Norte tinham anunciado no seu blogue a intenção de, a esse nível, promover um almoço em Dezembro, com objectivo semelhante, o qual foi entretanto adiado por dificuldades de calendário.

Decidiu pois o Presidente do Conselho Director Nacional da BAD que a iniciativa deveria assumir uma projecção inequivocamente nacional, considerando o relevante perfil do homenageado e estendendo assim o convite a

tudo o país.

Ao mesmo tempo, um grupo de colegas está a construir um blogue, a que poderá dar desde já a sua colaboração: <http://henriquebn.wordpress.com>.

Maria José Moura

20.01.2010

Pedro López Gomez



Temos o prazer de informar os Colegas que o Doutor **Pedro López Gomez**, desde há muitos anos um activo associado da BAD, ascendeu em Dezembro último a Catedrático na Universidade de A Coruña, na área de Biblioteconomia e Documentação.

Desde os inícios dos anos 80 deu-nos uma assídua e competente colaboração no domínio da Arquivística, não só a acções de formação da BAD, aos seus Congressos e Seminários, mas também delineou os programas e assegurou docência na sua especialidade, nos novos Cursos de Especialização em Ciências Documentais nas Universidades dos Açores, Coimbra, Lisboa e Porto.

Da sua competência e sempre amável disponibilidade beneficiou, assim, toda uma geração de jovens Arquivistas que hoje ocupam lugares de responsabilidade no nosso país, tendo colaborado assiduamente, nesse trabalho inovador e meritório, com vários amigos e colegas, dos quais alguns já infelizmente deixaram o nosso convívio, como a Dra. Maria José da Silva Leal, personalidade inesquecível e uma das fundadoras da BAD.

Doutorado em Geografia e História, Pedro López foi Director do Archivo Histórico Provincial de Pontevedra, do Archivo del Reino de Galicia (A Coruña) e do Archivo de la Corona de Aragón (Barcelona), tendo dado consultoria e exercido a docência em várias universidades e outras reconhecidas instituições em Espanha e na América do Sul.

É autor, coautor ou coordenador de algumas dezenas de obras e trabalhos de investigação da sua especialidade, sendo agora membro, a nível nacional, da Comissão de Normas de Descrição Arquivística (Ministério da Cultura) e da Comissão de Acreditação de Titulares de Universidade do Programa Academia, da ANECA- Agência Nacional de Avaliação da Qualidade e Acreditação.

Foi ainda fundador e 1º presidente da Anabad-Galicia e participante activo em diferentes instâncias profissionais, como os Grupos de Trabalho do Conselho Internacional de Arquivos.

Meiostec disponibiliza primeiro Serviço de Digitalização de livros totalmente automatizada em Portugal

A Meiostec enriquece o seu portfolio com o mais automatizado e rápido serviço de digitalização de documentos do mundo. O BookScan APT 2400 da Kirtas Technologies é representado em exclusivo pela SGW e Meiostec em Portugal e possibilita a captura de 2400 páginas por hora, fotografando, simultaneamente, cada página par e ímpar e mudando automaticamente de página através de um braço robótico. A qualidade da imagem e a protecção do estado do documento são inigualáveis.

A Meiostec, empresa de Integração de Sistemas e Serviços de Engenharia na área das TI, anunciou o lançamento de uma unidade de negócio de digitalização. Com base na parceria estabelecida com a SGW a empresa vai disponibilizar pela primeira vez em Portugal um inovador serviço de digitalização de livros com o BookScan APT 2400 da Kirtas. A Kirtas é líder mundial na digitalização massificada, automatizada, de máxima qualidade, alta velocidade e não intrusiva de livros.

O BookScan APT 2400 tem incorporadas duas máquinas digitais (Canon EOS-1Ds Mark III, com 21.1 megapixel cada) que possibilitam a captura de 2400 páginas por hora, fotografando, simultaneamente, cada página par e ímpar e mudando automaticamente de página através de um braço robótico SureTurn™ que utiliza um sistema de vácuo para pegar e virar suavemente uma página de cada vez. Posteriormente é realizada a parametrização do formato das páginas através do BookScan Editor Software. O trabalho manual é reduzido ao mínimo, visto que este processo apenas necessita da presença de um controlador. As tonalidades do documento original podem ser mantidas ou alteradas, por exemplo, para preto e branco.

De acordo com Luís Pereira, Administrador da Meiostec, "o novo serviço disponibilizado pela Meiostec em parceria com a SGW tem como objectivo tornar a digitalização mais simples, rápida, eficiente e segura. Com o BookScan APT 2400 da Kirtas é possível digitalizar qualquer tipo de material, desde livros (actuais, antigos, capa dura, manuscritos, etc), teses e dissertações, revistas, até documentos raros, únicos e frágeis. Uma enorme mais-valia para o inúmero espólio existente em Portugal e que até agora não dispunha de um serviço totalmente automatizado, revelando-se moroso, dispendioso e sem garantias para a manutenção intacta da obra."

No que respeita a benefícios e mais-valias, o BookScan APT 2400 não danifica os livros, pois a digitalização do livro é feita na posição de leitura, não havendo qualquer tipo de mecanismo que exerça pressão sobre este, como acontece com as habituais digitalizações. Além disso, a rapidez (2400 páginas por hora), a qualidade, a eficiência (perto dos 100%) e a reduzida intervenção humana (é necessário apenas um operador reduzindo ao mínimo a propensão a erros) são únicas no mercado.

O novo serviço dirigido a instituições com um acervo documental especialmente relevante em termos do número de livros, como Bibliotecas, Museus, Universidades, Misericórdias (detêm um elevado espólio a nível de doações) e Empresas Privadas com centros de documentação, conta já com dois clientes: o Instituto de Meteorologia e Geofísica e o Museu de Arqueologia.

Os serviços de digitalização serão orçamentados caso a caso, tendo em conta as necessidades de cada cliente e o tipo de documento a digitalizar.

BookScan APT 2400 - Principais Características

- Qualidade e Rapidez de Captura (2400 páginas por hora)
- Manuseamento dinâmico de livros patenteado - SmartCradle™
- Suporte a livros e documentos raros, únicos e frágeis
- Robótica mais suave que a mão humana
- Braço robótico SureTurn™ que utiliza um sistema de vácuo para pegar e virar suavemente uma página de cada vez
- APT Manager recupera metadados disponíveis e cria registos MARC, DublinCore e arquivos MODS
- Os metadados integrados no processo de produção asseguram o workflow e o controlo do inventário
- Alto desempenho - Intel Blade Server

Para mais informações sobre o BookScan APT 2400 visite:

http://www.meiostec.pt/images/pages/monofolha_kirtas.pdf

Para ver a máquina em funcionamento assista ao vídeo em www.youtube.com/watch?v=gjm6dBNIPug

Para qualquer esclarecimento ou uma demonstração personalizada contacte-nos para comercial@meiostec.pt

Sobre a Meiostec

Fundada em 1997 e inserida no Grupo CIL, a Meiostec é uma empresa de Integração de Sistemas e Serviços de Engenharia na área das Tecnologias de Informação, com competências em Redes de Comunicações e Cablagem Estruturada, capaz de oferecer aos seus clientes um leque alargado de soluções, produtos e serviços nas áreas IP (Infra-estruturas de Projecto) e IT (Tecnologias de Informação). Numa lógica end-to-end, a Meiostec possui um modelo de negócio que abrange toda a infra-estrutura tecnológica e o completo ciclo de vida dos projectos. A Meiostec detém uma elevada experiência e know-how ao nível de soluções integradas de infra-estruturas e de aplicações orientadas ao negócio. Mais informações em www.meiostec.pt.

Notícias

Projecto Ilha a Ler

A **Ilha de Moçambique** possui um expressivo núcleo de estudantes, com vários lares residenciais, para onde vêm crianças e jovens de toda a região Norte do país – a cidade está a tornar-se num centro estudantil por excelência.

Contudo, a maior dificuldade sentida por alunos, professores e demais residentes na Ilha de Moçambique assenta na quase ausência de material de leitura. De forma a colmatar esta lacuna, o Conselho Municipal da **Ilha de Moçambique**, solicitou à **ONG MDG – Moçambique Desenvolvimento Global**, a elaboração de um projecto que visasse a implantação de uma Biblioteca Municipal na zona central da cidade da Ilha de Moçambique, em local próximo das escolas e internatos.

O projecto **ILHA A LER** – Instalação da Biblioteca Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique – surgiu assim por solicitação do Conselho Municipal da Ilha de Moçambique à **ONG MDG – Moçambique Desenvolvimento Global**. Coube ao Director de Projectos da **ONG MDG**, Dr. Miguel de Almeida Padrão, em colaboração com o Delegado da **ONG MDG** em Portugal para Assuntos Autárquicos, Dr. José Costa e Sousa, a elaboração do documento de apresentação do projecto **ILHA A LER**.

O Município de Alcobaça e o Município da Ilha de Moçambique assinaram um Acordo de Geminção, em 20 de Agosto de 2009, tomando por base os vínculos histórico-culturais e de amizade que unem os povos de Portugal e de Moçambique, o facto de o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça e a Ilha de Moçambique terem em comum o estatuto de Património Mundial atribuído pela UNESCO (em 1989 e 1991, respectivamente) e, finalmente, o interesse dos 2 Municípios em desenvolver laços de cooperação em prol das populações respectivas.

O Artº 2 do Acordo de Geminção, no ponto 1, refere especificamente o desenvolvimento de projectos no âmbito da Cultura, Educação, Lusofonia e Património Cultural; no ponto 2, salienta a cooperação e o intercâmbio de informações e experiências sobre os temas/projectos de interesse para ambas as partes.

O projecto **ILHA A LER** tem como principal objectivo instalar uma Biblioteca Municipal na Ilha de Moçambique, como forma de proporcionar o livre acesso aos livros, à informação e à leitura, de uma população muito jovem, estimada em cerca de 19.000 habitantes.

A Biblioteca Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique será instalada no “Prédio Girassol”, um edifício histórico situado no centro da cidade, que foi recentemente restaurado pela Cooperação Dinamarquesa em Moçambique (DANIDA) e no qual o Conselho Municipal da Ilha de Moçambique já reservou 3 salas, com cerca de 50m2 cada, para o efeito. O Edifício em causa está situado no bairro mais nobre da cidade da Ilha de Moçambique, numa zona central em relação às escolas e lares de estudantes.



No processo de identificação e selecção do espaço, foram tidos em conta os seguintes critérios:

- . Dimensões do espaço – O Edifício Girassol tem várias salas, das quais estão reservadas para este projecto três, com dimensões de ca. 50m2 cada.

- . Valor histórico – Este edifício é um dos espaços públicos mais antigos da cidade da Ilha de Moçambique, tendo serviço, em tempos, a Câmara Municipal.

- . Visibilidade – Esta é uma das características mais importantes, em virtude de se situar numa das praças históricas da Ilha de Moçambique, caminho obrigatório para as escolas e repartições públicas. A zona está também servida com um jardim bem cuidado e bem arborizado, que proporciona momentos de lazer aos cidadãos locais e a muitos turistas que visitam a Ilha.

- . Utilidade pública – A utilidade pública deste edifício constitui a contrapartida exigida pela cooperação dinamarquesa para financiar a sua reabilitação, o que assegura que este espaço seja gerido tomando em consideração as necessidades dos cidadãos.

- . Exequibilidade técnica – Este edifício foi considerado pelos técnicos do Conselho Municipal da Ilha de Moçambique como o mais apropriado para o efeito, de modo a que a Biblioteca Municipal alcançasse a dignidade exigível internacionalmente.

Por outro lado, considerando as exigências manifestadas pela UNESCO no que concerne à criação de Bibliotecas Públicas, a Biblioteca Municipal apoiada no âmbito deste projecto também deverá ter em conta os seguintes princípios:

- . Fundos documentais em diferentes suportes que devem, de forma coerente, pluralista e actualizada, cobrir todas as áreas do conhecimento.

- . Documentação preferencialmente em regime de livre acesso e disponível para empréstimo domiciliário.

- . Ter toda a informação integrada num sistema que disponibilize o acesso ao catálogo (manual ou informatizado) no qual seja possível identificar facilmente os documentos que a Biblioteca disponibiliza.

- . As colecções devem apresentar-se de forma lógica e atractiva, pelo que a Biblioteca deverá ser dotada de mobiliário e equipamento adequados para o efeito.

- . Os utilizadores devem dispor de espaços e equipamentos apropriados, que lhes permitam não só a consulta da documentação existente e o acesso a fontes de informação remotas, mas também a realização de outro tipo de trabalho individual, atendendo às necessidades dos vários públicos.

- . O pessoal técnico e/ou auxiliar deverá ser suficiente para permitir um horário alargado e ajustado às necessidades da comunidade, correspondendo em número e em especialização à dimensão e diversidade dos serviços da Biblioteca, tais como a consulta local, o empréstimo domiciliário, o acesso aos documentos electrónicos, a autoformação, a dinamização de acções de promoção da leitura, etc.

- . O apoio à educação individual e à autoformação, assim como à educação formal a todos os níveis, deverá ser uma das principais prioridades de actuação.

- . O acesso a documentação e informação útil e actualizada em diversos suportes, estimulando vários tipos de leitura (escrita, imagem, som, multimédia).

- . Criar as condições que permitam a reflexão, o debate e a crítica, nomeadamente através de actividades de extensão cultural da Biblioteca.

. Gerir efectivamente um conjunto de projectos visando a satisfação das necessidades de informação, cultura e lazer da comunidade contemplando, nomeadamente a criação e fortalecimento de hábitos de leitura nas crianças desde a primeira infância.

. Estimular a imaginação e da capacidade das crianças e jovens, apelando a uma participação activa, dinâmica e responsável.

10º Congresso da BAD na Web 2.0



Com o tema **Políticas de Informação na Sociedade em Rede**, o 10.º Congresso Nacional da BAD, a realizar nos dias 7, 8 e 9 de Abril de 2010, em Guimarães, mergulha a fundo nas ferramentas Web 2.0 e aposta numa presença activa e visível nas redes sociais.

Para além do sítio web (<http://www.apbad.pt/10CongressoBAD/default.htm>), o Congresso tem agora um blogue (<http://www.congressobad.net/blog/>), e presença no Facebook, Flickr, Twitter e Youtube, reforçando desta forma o seu papel de ponto de encontro, de debate, reflexão, troca de informações e de convívio entre os profissionais de informação portugueses.

Tome nota dos endereços:

<http://twitter.com/10bad>

<http://www.flickr.com/photos/45291994@N08/>

<http://www.youtube.com/congressobad>

<http://www.facebook.com/pages/10o-Congresso-Nacional-de-Bibliotecarios-Arquivistas-e-Documentalistas/188169964145#/pages/10o-Congresso-Nacional-de-Bibliotecarios-Arquivistas-e-Documentalistas/188169964145>

Acontece em Fevereiro...

EM PORTUGAL

PALESTRA "Acesso Livre à Informação Científica. Que desafios para os direitos de autor?"
Data: 11 de Fevereiro de 2010
Local: Auditório B da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Campus de Campolide, Lisboa
Organização: Repositório da Universidade Nova (RUN)

Mais informações:
<http://dspace.fct.unl.pt/documents/pdf/run.talk.20090211.pt.pdf>

VI Encontro das Bibliotecas Escolares de Oeiras
Data: 12 de Fevereiro de 2010
Local: Oeiras
Organização: Bibliotecas Municipais de Oeiras

Mais informações: <http://oeiras-a-ler.blogspot.com/2010/01/vi-encontro-das-bibliotecas-escolares.html>

VII Encontro de Educação de Sintra
Tema: Ler é uma viagem
Data: 27 de Fevereiro de 2010
Local: Biblioteca Municipal de Sintra
Organização: Associação de Professores de Sintra

Mais informações: <http://www.profsintra.org/aps/>

NA EUROPA

Digital Preservation – The Planets Way
Data: 9 a 11 de Fevereiro de 2010
Local: Londres - Reino Unido
Organização: Planets

Mais informações: <http://www.planets-project.eu/events/london-2010/>

ISKO 2010 conference
Tema: Paradigms and conceptual systems in KO
Data: 23 a 26 de Fevereiro de 2010
Local: Roma – Itália
Organização: the Italian chapter of ISKO and the Faculty of Philosophy of the Sapienza University of Rome

Mais informações:
<http://www.iskoi.org/ocs/index.php/int/rome2010>

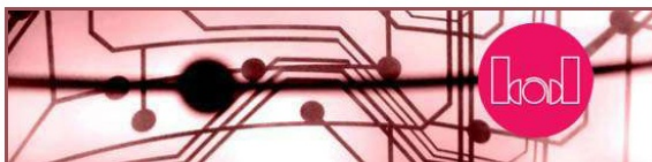
NO RESTO DO MUNDO

VALA 2010
Tema: Connections Content Conversations
Data: 9 a 11 Fevereiro de 2010
Local: Melbourne – Austrália
Organização: VALA

Mais informações: <http://www.vala.org.au/conf2010.htm>

ICDL 2010 - The International Conference on Digital Libraries
Tema: Digital Libraries : Shaping the Information Paradigm
Data: 23 a 26 de Fevereiro de 2010
Local: Nova Deli – Índia
Organização: TERI

Mais informações: <http://www.teriin.org/events/icdl/>



**Anuncie a sua empresa,
serviço, produto ou evento
no NotíciaBAD**

**Consulte aqui a tabela
de preços de publicidade.**

**mais informações pelo endereço de
email editorial@apbad.pt**

Ficha técnica:

Propriedade: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)
Director: João Carlos Oliveira | Concepção & Redacção: Sandrine Vercaempt | Periodicidade:
Mensal | ISSN: 1646-9003

Envie os seus contributos, comentários ou sugestões para editorial@apbad.pt.